

CLIPPING

Veículo: Época Data: 14/11/2013 Pág: Online

Nenhuma surpresa: desmatamento da Amazônia volta a subir em 2013

No ano passado, o governo brasileiro festejou a menor taxa de desmatamento da Amazônia já registrada. Pela primeira vez, o desmatamento ficou abaixo dos 5 mil km², após uma sequência de anos em queda. Em 2013, no entanto, essa sequência foi quebrada. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe), foram desmatados 5.843 km² de florestas no ano, um aumento de 28% em relação ao ano passado.

O aumento do desmatamento não foi exatamente uma surpresa. Quem atua no campo ou pesquisa a região já via indícios dessa mudança no começo do ano. Em março, por exemplo, o próprio Ibama iniciou uma megaoperação na Amazônia após perceber aumento de desmates ilegais. O Imazon, que faz um monitoramento independente, também apresentou dados preocupantes nos últimos meses.

O Inpe divulgou nesta quarta-feira (14) a primeira estimativa oficial do Prodes, sistema que monitora o desmatamento. Até o final do ano, o instituto deve apresentar os dados consolidados, mas tradicionalmente eles diferem pouco da estimativa. Os números seguem o calendário do desmatamento, analisando o período de agosto de 2012 a julho de 2013. Eles mostram que o Pará e Mato Grosso foram os grandes responsáveis pelo desmate. Em Mato Grosso, mais de mil km² de florestas foram derrubadas, um aumento de 52%. Já no Pará, o grande campeão do desmatamento, foram derrubados mais de 2 mil km², um aumento de 37%.

Ao apresentar os números do Inpe, a ministra do Meio Ambiente, Izabela Teixeira, disse que vai fazer um levantamento e uma investigação para analisar o aumento do desmatamento, em especial em Mato Grosso. Mas organizações ambientalistas não demoraram a apontar um culpado: o Código Florestal. A nova legislação florestal enfrentou resistência desde o momento em que foi proposta, pelo então deputado e hoje ministro Aldo Rebelo. Para as ONGs ambientais, o novo código anistia os desmates antigos e estimula a derrubada de florestas, e acaba jogando fora os ganhos conquistados no combate ao desmatamento nos últimos anos.